

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COMISSÃO COORDENADORA DE CONCURSOS
CONCURSO PÚBLICO – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – EDITAL 11/DGP – IFCE/2010
CARGO: TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

A NOVA ONDA DO GURU

1 No seletto mundo da administração acadêmica, cada área tem seu guru-mor. Peter Drucker era o patrono da filosofia da
2 administração; Michael Porter, o rei da estratégia. Se o assunto é marketing, porém, ninguém tem mais peso que o
3 americano Philip Kotler, professor da escola de negócios Kellogg. Ele é autor do livro-texto lido por gerações de
4 estudantes de marketing. Além dele, escreveu dezenas de obras, que versam sobre as mais variadas aplicações do marketing. Seu
5 novo livro, que será lançado no Brasil em 3 de maio, *Marketing 3.0*, escrito em coautoria com Hermawan Kartajaya e Iwan
6 Setiawan, faz uma mistura com cara de tabu: a combinação de marketing com práticas ligadas à
7 responsabilidade social. A nova pregação de Kotler, claro, não é dirigida a ativistas sociais, mas a executivos. A
8 mensagem é simples: num mundo cada vez mais rico e informado, as preocupações sociais e ambientais das pessoas
9 estão cada vez mais relacionadas ao desejo de adquirir bens e serviços. De boa leitura, o livro desenvolve com
10 eficiência os conceitos, estrutura as práticas e dá exemplos para se adaptar ao ambiente de negócios que está emergindo.
11 Nele, abraçar causas sociais será uma condição necessária ao sucesso, assim como envolver nessa empreitada não só
12 consumidores mas também funcionários, fornecedores e acionistas das empresas 3.0.

13 O título sugere um novo patamar a ser desbravado pelas empresas. O que o distingue dos anteriores? A primeira onda,
14 o Marketing 1.0, foi centrada no desenvolvimento de produtos funcionais e na sua massificação. Em seguida, veio a
15 versão 2.0, com ênfase em conhecer e satisfazer o consumidor por meio da segmentação de mercados. No estágio
16 3.0, é preciso reconhecer que "o consumidor é mais do que um simples comprador", escreve Kotler. Ele também
17 tem preocupações coletivas, ambientais e aspira a uma sociedade melhor. A empresa que é sensível a essas
18 inquietações tem clientes leais e marcas mais valiosas. São casos como o da Body Shop, fabricante de
19 cosméticos, e o da Timberland, marca de calçados e acessórios para caminhadas e outras atividades
20 esportivas. A primeira se destacou com seu programa de comércio justo, que dá preferência a pequenos produtores,
21 artesãos e cooperativas rurais de países em desenvolvimento. A Timberland, por sua vez, mantém um programa em que
22 seus funcionários usam parte do horário de trabalho para prestar serviços comunitários.

PEGURIER, Eduardo. *Portal EXAME*, 28.04.2010.

1. Interpreta-se como o referencial ou assunto central do texto:
 - A. o seletto mundo da administração acadêmica.
 - B. cada uma das áreas da administração acadêmica.
 - C. o conceito 3.0.
 - D. o lançamento do livro *Marketing 3.0*.
 - E. Os gurus da administração acadêmica.
2. Dada a autonomia do contexto quanto à produção dos sentidos, as ideias representadas por: **guru-mor** (linha 1); **patrono** (linha 1); **rei** (linha 2); **tem mais peso** (linha 2)
 - A. apresentam-se sinônimas.
 - B. rejeitam-se e negam qualquer equivalência semântica.
 - C. são antônimas.
 - D. parecem homônimas.
 - E. subordinam-se entre si.
3. Numa associação matemática para a interpretação de dados do texto, em **o seletto mundo da administração acadêmica** (linha 1), ter-se-ia o equivalente ao resultado de uma operação cujas parcelas são
 - A. Peter Drucker, Michael Porter, Philip Kotler (linhas 1,2 e 3).
 - B. cada área, o patrono da filosofia, o rei da estratégia (linhas 1e 2).
 - C. a filosofia da administração, a estratégia, o marketing (1 e 2).
 - D. escola de negócios Kellogg, gerações de estudantes, dezenas de obras (3 e 4).
 - E. negócios, combinação de marketing, responsabilidade social (3, 6 e 7).
4. O paralelo endógeno se firma na estrutura **não é/mas é**, com o segundo verbo elíptico, no período:
 - A. Ele é autor do livro-texto lido por gerações de estudantes de marketing (linhas 3 e 4).
 - B. Além dele, escreveu dezenas de obras, que versam sobre as mais variadas aplicações do marketing (linha 4).
 - C. A mensagem é simples: num mundo cada vez mais rico e informado, as preocupações sociais e ambientais das pessoas estão cada vez mais relacionadas ao desejo de adquirir bens e serviços (linhas 7, 8 e 9).
 - D. De boa leitura, o livro desenvolve com eficiência os conceitos, estrutura as práticas e dá exemplos para se adaptar ao ambiente de negócios que está emergindo (linhas 9,e 10).
 - E. A nova pregação de Kotler, claro, não é dirigida a ativistas sociais, mas a executivos (linha 7).

5. As contrações **dele** (linha 4) e **nele** (linha 11), e o pronome **ele** (linha 16) garantem a coesão do texto na medida em que retomam respectivamente as ideias que podem ser articuladas como
- A. o livro, o ambiente, o autor. D. esse livro, esse ambiente, esse autor.
 B. desse livro, nesse ambiente, o consumidor. E. este livro, este ambiente, este consumidor.
 C. deste livro, neste ambiente, este consumidor.
6. A expressão **um novo patamar** (linha 13) correlaciona-se mais coerentemente com o sentido de
- A. uma categoria com perspectivas diferentes ainda não experimentada.
 B. algo iniciado há pouco.
 C. uma categoria reestruturada.
 D. algo impactante como a quebra de um tabu.
 E. apenas a mais recente das três categorias, ou seja, nova, não novidade.
7. Assume um valor predicativo a expressão
- A. A nova pregação de Kotler (linha 7). D. No estágio 3.0 (linha 15).
 B. A primeira onda (linha 13). E. Seu novo livro (linhas 4 e 5).
 C. De boa leitura (linha 9).
8. Em **Se o assunto é marketing, porém, ninguém tem mais peso que o americano Philip Kotler** (linhas 2 e 3), as duas primeiras conjunções:
- I são respectivamente condicional e adversativa;
 II são respectivamente subordinativa e coordenativa;
 III estabelecem, nesta ordem, com as ideias do período anterior, hipótese e oposição;
 IV são integrante e conclusiva, nessa ordem.
- Complementa-se corretamente a frase do enunciado com (,)
- A. I, unicamente. D. IV, unicamente.
 B. II, unicamente. E. à exceção de IV, todas as demais.
 C. III, unicamente.
9. Em se tratando de vírgula, analisando-se os termos por elas separados, podem-se associar:
- (1) Seu novo livro, que será lançado no Brasil em 3 de maio, *Marketing 3.0*, escrito em coautoria com Hermawan Kartajaya e Iwan Setiawan, faz uma mistura com cara de tabu: a combinação de marketing com práticas ligadas à responsabilidade social (linhas: de 4 a 7).
 (2) A nova pregação de Kotler, claro, não é dirigida a ativistas sociais, mas a executivos. A mensagem é simples: num mundo cada vez mais rico e informado, as preocupações sociais e ambientais das pessoas estão cada vez mais relacionadas ao desejo de adquirir bens e serviços (linhas: de 7 a 9).
 (3) De boa leitura, o livro desenvolve com eficiência os conceitos, estrutura as práticas e dá exemplos para se adaptar ao ambiente de negócios que está emergindo (linhas 9 e 10).
 (4) Nele, abraçar causas sociais será uma condição necessária ao sucesso, assim como envolver nessa empreitada não só consumidores mas também funcionários, fornecedores e acionistas das empresas 3.0 (linha 11 e 12).
 (5) Peter Drucker era o patrono da filosofia da administração; Michael Porter, o rei da estratégia. Se o assunto é marketing, porém, ninguém tem mais peso que o americano Philip Kotler, professor da escola de negócios Kellogg (linhas: de 1 a 3).
- () Oração adjetiva explicativa / aposto / oração reduzida, constituinte não imediata de termo da oração principal.
 () Adjunto adverbial anteposto / coordenação por correlação / termos coordenados aditivos.
 () Justaposição, intercalada, de um termo indicativo de um registro de fala / oração coordenada não aditiva / adjunto adverbial anteposto.
 () Termo deslocado / orações coordenadas assindéticas.
 () Elipse do verbo / oração adverbial anteposta / palavra de conexão discursiva / aposto.
- A sequência numérica correspondente às associações corretas lê-se em
- A. 1 – 4 – 2 – 3 – 5. D. 5 – 4 – 1 – 3 – 2.
 B. 4 – 1 – 2 – 3 – 5. E. 1 – 2 – 3 – 5 – 4.
 C. 5 – 4 – 3 – 2 – 1.
10. Os termos **os conceitos, as práticas e exemplos** (linha 10)
- A. exercem função adjunta em relação aos verbos da oração em que se encontram. C. exercem função complementar em relação aos verbos da sua oração.
 B. regem os verbos da sua oração. D. são regidos pelos termos subsequentes.
 E. exercem uma função acessória.
11. O verbo **ser** assume o papel de auxiliar em
- A. **é simples** (linha 8). D. **é preciso** (linha 16).
 B. **é marketing** (linha 2). E. **é dirigida** (linha 7).
 C. **é autor** (linha 3).
12. Em **livro-texto lido por gerações de estudantes** (linha 3), a preposição **por** tem a mesma finalidade que tem em
- A. por meio da segmentação (linha 15). D. a começar pelas logomarcas, há sucesso garantido.
 B. pelas empresas (linha 13). E. destaque por bons serviços.
 C. por sua vez (linha 21).
13. Pressupõem-se conotativos os termos **abraçar e onda** (linhas 11 e 13), assim como
- A. administração, filosofia, professor (linhas 1, e 3). B. guru-mor, tabu, pregação (linhas 1, 6 e 7).

C. negócios, empreitada, consumidores (linhas 10, 11 e 12).

D. eficiência, conceitos, práticas (linha 10).
E. leitura, livro, acionistas (linhas 9 e 12).

14. Supondo-se poder substituir **Peter Drucker** (linha 1) por **Maria Beatriz**, a palavra **patrono** (linha 1) seria convertida em
- A. patrona.
B. matrona.
C. patroa.
D. patronina.
E. patronesse.
15. Há em **ninguém tem mais peso** (linha 2), uma concepção coloquial. Convertendo-se o sentido da expressão para a linguagem culta e, em seguida, para a popular, seus termos ficariam mais bem representados, se assim expressos:
- A. ninguém tem mais credibilidade / não tem pra ninguém.
B. ninguém mais confiável / ninguém mais conceituado.
C. todo mundo deixa a desejar, menos / só dá.
D. o autor por excelência é / o principal referencial é.
E. Philip Kotler é o cara / o bambambã é Philip Kotler.
16. Sintaticamente funcionam como complemento de nomes de significação relativa os termos
- A. para caminhadas (linha 19), de trabalho (linha 22), de comércio (linha 20).
B. de negócios (linha 10), das empresas 3.0 (linha 12), no desenvolvimento (linha 14).
C. de adquirir (linha 9), ao sucesso (linha 11), a essas inquietações (linhas 17 e 18).
D. nessa empreitada (linha 11), com eficiência (linha 9 e 10), ao ambiente (linha 10).
E. de tabu (linha 6), de negócios (linha 3), da estratégia (linha 2).
17. A uniformidade é a principal característica morfológica de
- A. cada, ninguém, sobre, mundo (linhas 1, 2, 4 e 1).
B. mundo, ninguém, simples, guru-mor (1, 2, 8 e 1).
C. guru-mor, ninguém, melhor, tabu (1, 2, 17 e 6).
D. cada, simples, sobre, melhor (1, 8, 4 e 17).
E. cada, ninguém, sobre, simples (1, 2, 4 e 8).
18. Em **novo patamar** (linha 13), e no trecho hipotético: “Senhor pró-reitor, **Vossa Senhoria é convidado** de honra nesta solenidade”, os dois casos de concordância são lícitos. um caso segue a norma, o outro segue um desvio. A melhor análise para ambos é:
- A. nos dois casos, destaca-se a concordância nominal: o que segue a norma é o primeiro, e é um caso de regra geral: **o adjetivo concorda com o substantivo em gênero e número**; o que segue um desvio é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de gênero**.
B. nos dois casos, destaca-se a concordância verbal: o que segue a norma é o primeiro, e é um caso de regra geral: **o adjetivo concorda com o substantivo em gênero e número**; o que segue um desvio é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de gênero**.
C. nos dois casos, destaca-se a concordância nominal: o que segue a norma é o primeiro, e é um caso de regra geral: **o adjetivo concorda com o substantivo em número e pessoa**; o que segue um desvio é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de gênero**.
D. nos dois casos, destaca-se a concordância verbal: o que segue a norma é o primeiro, e é um caso de regra geral: **o substantivo concorda com o adjetivo em gênero e número**; o que segue um desvio é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de pessoa**.
E. nos dois casos, destaca-se a concordância nominal: o que segue a norma é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de gênero**; o que segue um desvio é o primeiro, e é um caso de regra especial: **o adjetivo concorda com o substantivo em gênero e número**.
19. Observando-se a palavra **marketing** (linha 4), pode-se fazer contraponto com o mundo das **comunicações oficiais**. Se se destacar a **clareza** como a qualidade básica de todo texto oficial, como também observar que ela não existe por si só, há de se considerar que para ela concorrem estes fatores, exceto
- A. a impessoalidade, que evita a duplicidade de interpretações que pode decorrer de um tratamento personalista dado ao texto;
B. o uso do padrão culto de linguagem, de entendimento geral e avesso a vocábulos de circulação restrita, como a gíria e o jargão;
C. a formalidade e a padronização, que possibilitam a imprescindível uniformidade dos textos;
D. a concisão, que faz desaparecer do texto os excessos lingüísticos que nada lhe acrescentam.
E. a falta da releitura que torna possível sua correção e a *economia de pensamento* em que se devem eliminar passagens substanciais do texto com o objetivo de reduzi-lo em tamanho.
20. Ainda se tratando das comunicações oficiais, apenas **não** é correto o pressuposto de que
- A. o vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é *Excelentíssimo Senhor*, seguido do cargo respectivo.
B. em comunicações oficiais, deve-se fazer uso do tratamento *digníssimo* (DD), antes da expressão Senhor, no trato às autoridades como Senador, Governador, Ministro, etc. A dignidade é pressuposto para que se ocupe qualquer cargo público, sendo necessária sua repetida evocação.
C. fica dispensado o emprego do superlativo *ilustríssimo* para as autoridades que recebem o tratamento de *Vossa Senhoria* e para particulares. É suficiente o uso do pronome de tratamento *Senhor*.
D. *doutor* não é forma de tratamento, e sim título acadêmico. Evite-se, pois, seu uso indiscriminado. Devem ser empregados apenas em comunicações dirigidas a pessoas que tenham tal grau por terem concluído curso

universitário de doutorado, ou ainda, pelo costume de se designar por *doutor* os bacharéis, especialmente os bacharéis em Direito e em Medicina. Nos demais casos, o tratamento *Senhor* confere a desejada formalidade às comunicações.

- E. a forma *Vossa Magnificência*, mantida por força da tradição, é empregada em comunicações dirigidas a reitores de universidade. Corresponde-lhe o vocativo: Magnífico Reitor.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia as seguintes características apresentadas por Mizukami.

- I- A atividade do ser humano é a de incorporar informações sobre o mundo (físico, social etc.), as quais devem ir das mais simples às mais complexas.
- II- É um ensino caracterizado por se preocupar mais com a variedade e quantidade de noções/conceitos/informações que com a formação do pensamento reflexivo.
- III- O professor exerce, aqui, o papel de mediador entre cada aluno e os modelos culturais.
- IV- Acredita-se que é falsa toda a crença numa continuidade simples entre a experiência imediata e o conhecimento e é precisamente porque há esse salto a se efetuar que a intervenção do professor é necessária.

A autora refere-se a qual abordagem de ensino?

- A. Comportamentalista.
- B. Tradicional e Construtivista.
- C. Sócio-cultural.
- D. Tradicional.
- E. Humanista e Cognitivista.

22. Com base nas características das tendências pedagógicas identificadas por Libâneo (1990), relacione a coluna da direita com a da esquerda.

- | | |
|-----------------------------------|---|
| I. Tradicional | () A despeito da máquina oficial, não há indícios seguros de que os professores da escola tenham assimilado essa tendência, em termos de ideário |
| II. Libertadora | () Sua metodologia baseia-se nos seguintes passos: preparação do aluno; apresentação; associação; generalização e aplicação. |
| III. Tecnicista | () A transferência da aprendizagem se dá a partir do momento da síntese, quando o aluno supera a visão parcial e adquire uma visão unificadora. |
| IV - Crítico-social dos Conteúdos | () O que é aprendido não decorre de uma imposição conteúdos ou memorização, mas do nível crítico de conhecimento, ao qual se chega pelo processo de compreensão, reflexão e crítica. |

Marque a sequência **correta**.

- A. III, I, IV e II.
- B. I, II, III e IV.
- C. II, III, I e IV.
- D. II, IV, II e I.
- E. I, II, IV e III.

23. Qual das sentenças abaixo corresponde ao conceito de projeto educativo.

- I- "É um instrumento teórico-metodológico para a transformação da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição nesse processo de transformação". (Vasconcelos, 1995: 143-145).
- II- "É uma imagem antecipadora e finalizante de sequência ordenada de operações susceptíveis de conduzir a um novo estado da realidade-objeto da ação". (Barbier, 1993:66).
- III- "É a organização de um conjunto de matérias, que vão ser ensinadas e desenvolvidas em uma escola, durante um período letivo relativo à extensão do curso em si, exigido pela legislação ou uma determinação explícita, que obedece a certas normas ou princípios orientadores". (Menegolla & Sant'Anna, 1993:59)
- IV- "É um processo que combina participação com divisão de tarefas. Quer dizer, não significa reunir todo mundo para planejar tudo, desde os objetivos da escola até a aula do dia seguinte. Significa, em outras palavras, organizar as instâncias de tomadas de decisões". (MST, 1995:8)

- A. I e IV.
- B. III e IV.
- C. I.
- D. III.
- E. II.

24. Nos Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio é proposto que o currículo para esta modalidade de ensino deve ser articulado em torno de dois eixos básicos orientadores da seleção de conteúdos significativos, tendo em vista as competências e habilidades que se pretende desenvolver. Esses eixos são:

- A. Interdisciplinaridade e contextualidade.
- B. Histórico-cultural e epistemológico.
- C. Epistemológico e contextualidade.
- D. Base comum e diversificada.
- E. Interdisciplinar e histórico-cultural.

25. Sobre o projeto pedagógico-curricular é **correto** afirmar que:
- I- ele deve ser compreendido como instrumento e processo de organização da escola;
 - II- é a concretização das idéias dos professores sobre o currículo formal;
 - III- e o documento elaborado pelo professor onde é apresentada a proposta de trabalho para o ano letivo;
 - IV- sua elaboração e execução é uma demonstração de autonomia da equipe escolar e uma oportunidade de autonomia de desenvolvimento profissional dos professores;
 - V- deve ser avaliado ao longo do ano letivo para analisar se os resultados previstos foram alcançados, se as atividades pensadas precisam ser alteradas e tomar novas decisões e replanejar;
- Estão corretas as alternativas:
- A. II e III.
 - B. I e IV.
 - C. II, III e V.
 - D. I, III e IV.
 - E. I, IV e V.
26. Leia o seguinte caso e assinale a alternativa **correta**.
- Numa determinada escola, um grupo de professores, gestores, alunos e pais de aluno estão reunidos para pensar e decidir os princípios, diretrizes e propostas de ação para melhor organizar e significar as atividades desenvolvidas pela escola. Como concretização dessa reunião será elaborado:
- A. O plano de curso anual.
 - B. O projeto de desenvolvimento da escola.
 - C. O plano curricular.
 - D. O planejamento coletivo.
 - E. O projeto político pedagógico.
27. No currículo, “as disciplinas já não seriam gavetas que não se comunicam, mas tenderiam a soar como linhas que se misturam, teia de possibilidades, multiplicidade de nós, de conexões, de interconexões”. (GALLO, 2004, p. 45-46). A idéia do autor sobre as disciplinas curriculares remete a que concepção de currículo?
- A. Tradicional.
 - B. Disciplinar.
 - C. Risomática.
 - D. Tecnicista.
 - E. Interdisciplinar.
28. A seleção de conteúdos está relacionada aos fins educativos que se quer alcançar. Para isso existem diferentes tipos de conteúdos que requerem condições específicas de aprendizagem. Responda:
- Em que tipo de conteúdo, “a aprendizagem quase nunca pode ser considerada acabada, já que sempre existe a possibilidade de ampliar ou aprofundar seu conhecimento, de fazê-la mais significativa”? (ZABALLA, 1998).
- A. Procedimental.
 - B. Atitudinal.
 - C. Conceitual.
 - D. Factual e atitudinal.
 - E. Conceitual e procedimental.
29. Observe a sequência abaixo relativa às abordagens e a respectiva organização do ensino e o processo de avaliação.
- I. Cognitivismo – Unidade – Testagem periódica.
 - II. Tecnicismo – Complexo temático – Avaliação somativa.
 - III. Dialética – Tema gerador – Dialógica e emancipatória.
 - IV. Tecnicista – Unidade – Prova.
 - V. Cientificismo – Projetos – Diagnóstica.
- Assinale a alternativa **correta**.
- A. Os itens I e V estão corretos.
 - B. Os itens II, III e V estão incorretos.
 - C. Os itens I, II e IV estão corretos.
 - D. Os itens III e IV estão incorretos.
 - E. Os itens I, II e V estão incorretos.
30. Para que o processo de inclusão social aconteça efetivamente são necessárias ações afirmativas que contribuam para a diminuição da desigualdade racial. Uma das ações afirmativas foi a sanção da Lei 10.639/2003 pelo governo Lula. Esta Lei institui:
- A. O Estatuto da Igualdade Racial.
 - B. O Estatuto da nação indígena.
 - C. A obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira no currículo do Ensino Básico.
 - D. O Programa Diversidade na Universidade.
 - E. A Secretaria Especial de Promoção de Políticas de Igualdade Racial.
31. Como prática política as ações afirmativas são resultados da luta dos movimentos sociais e de ação governamental. Tendo por base as idéias de Nascimento (2007, p.72-74) sobre as ações afirmativas, é **correto** afirmar:

- I. as ações afirmativas são “as dinâmicas, práticas, meios e instrumentos que têm como meta o reconhecimento sociocultural, o respeito à diversidade, à igualdade (e oportunidade, de tratamento e de condições objetivas de participação na sociedade), à universalização (concreta) de direitos civis, políticos e sociais de uma dada sociedade”.
- II. no Brasil o movimento social indígena é o principal protagonista do conceito de ação afirmativa que, no início do século XXI, passou a subsidiar a formulação de políticas de combate à desigualdade social.
- III. ação afirmativa e democracia são conceitos que estão intimamente ligados e, na prática se complementam.
- IV. Em 1996 foi promovida a primeira ação afirmativa contra a desigualdade racial.
- V. o princípio das ações afirmativas é que, no processo de combate às desigualdades, são necessárias políticas concretas que devem ir além das leis que proclamem a igualdade de todos e visem a punir as práticas racistas e discriminatórias.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. I, III e IV.
 - B. II, IV e V.
 - C. III e V.
 - D. I, III e V.
 - E. Apenas o item V.
- 32.** O censo do IBGE de 2000 revelou que da população economicamente ativa, 10 milhões de pessoas maiores de 14 anos e integradas à atividade produtiva são analfabetas ou subescolarizadas. Em 2003, os dados do IBGE, PNAD revelam a existência de 62 milhões de jovens e adultos que não tiveram condições de completar a educação básica. Esses dados contribuíram para a elaboração de programas de inclusão de jovens e adultos nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Esse processo de inclusão foi realizado por meio de qual programa?
- A. Programa de Inclusão Social.
 - B. Programa de Integração da Educação profissional.
 - C. Projeto de Integração Curricular.
 - D. Programa de Integração da Educação Profissional a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
 - E. Programa de Integração de Pessoas Jovens e Adultas na Educação Profissional.
- 33.** Na década de 1980, um grupo de jovens indígenas organizados iniciou um movimento contra as condições humanas e sociais dadas ao seu povo, afirmando a seguinte frase: “Posso ser o que você é, sem deixar de ser quem eu sou”. (TERENA, 2003). Esta frase é representativa da luta pelo:
- A. Direito à terra e a moradia.
 - B. Estabelecimento do princípio da igualdade na diversidade e pelo direito ao reconhecimento e respeito à diferença.
 - C. Pela segregação das diversas etnias.
 - D. Direito à educação inclusiva.
 - E. Formulação de políticas educacionais inclusiva, que privilegiem uma raça ou segmento social.
- 34.** Rehen (2009) elenca alguns desafios para a educação brasileira no século XXI. Como:
- I. promover a formação, integrando teoria e prática, alternando os tempos formativos entre escola, empresa e mundo social, fazendo aprender em contextos;
 - II. dispor de professores e alunos com perfis alinhados com as novas concepções pedagógicas – que requerem atores ativos, construtores de conhecimento, investigadores, flexíveis ao novo, questionadores, críticos, criativos, dispostos a aprender continuamente e a reformar o pensamento;
 - III. transformar a sala de aula em ambientes de aprendizagem, auditórios de informação em laboratório de conhecimentos, ensino em aprendizagens significativas, currículos fragmentados em currículos integrados.
- Especificamente, segundo a autora esses são desafios para qual educação?
- A. A Educação Profissional.
 - B. A Educação Infantil.
 - C. A Educação de Jovens e Adultos.
 - D. A Educação Indígena.
 - E. A Educação Especial.
- 35.** De acordo com Libâneo (1994), na prática escolar, verifica-se alguns equívocos no processo de avaliação da aprendizagem, tais como:
- I. tomar a avaliação unicamente como o ato de aplicar provas, atribuir, classificar os alunos.
 - II. utilizar a avaliação como recompensa aos bons alunos e punição para os desinteressados ou indisciplinados.
 - III. os professores, por confiarem demais em seu “olho clínico”, dispensam verificações parciais no decorrer das aulas.
 - IV. considerar que as provas de escolaridades são prejudiciais ao desenvolvimento autônomo das potencialidades e da criatividade dos alunos.
- Que posições sobre avaliação estão implícitas nos equívocos apresentados?
- A. A avaliação ou é vista como medida e, ainda assim, mal utilizada ou se perde na subjetividade de professores e alunos.
 - B. A avaliação é tanto mediadora da aprendizagem quanto construtiva de conhecimento.
 - C. A avaliação tanto é qualitativa quanto quantitativa.
 - D. A avaliação é um processo contínuo e por isso aplica-se provas.
 - E. A avaliação é contínua ou formativa.
- 36.** Considere as seguintes idéias sobre a avaliação.

- I. A avaliação tem origem no século XVII em conjunto com a fundação dos colégios, tendo sua obrigatoriedade efetuada no século XIX com a expansão da escolaridade de massa.
- II. Para refletirmos sobre a avaliação é importante refletirmos sobre que concepção de ensino e aprendizagem baliza a nossa prática; que função a avaliação exerce e que orientação metodológica colocamos em prática.
- III. Tanto os instrumentos de avaliação quanto os critérios que serão utilizados na correção devem ser conhecidos pelos alunos.
- IV. Enquanto mediadora, a avaliação deve medir a aprendizagem dos alunos e analisar o nível de aprendizagem.

Marque a alternativa **correta**:

- A. São verdadeiras as alternativas I e IV.
- B. Todas as alternativas são verdadeiras.
- C. São falsas as alternativas I, III e IV.
- D. Apenas a alternativa III é verdadeira.
- E. Apenas a alternativa IV é falsa.

37. Com base nas idéias de Mazzotti (1996) e Libâneo (1994) leia os itens seguintes sobre Pedagogia e assinale **V** ou **F**.

- () A Pedagogia investiga as relações sociais que são tecidas no processo de escolarização.
- () Ao dizer que a Pedagogia é uma ciência da prática educativa, se está sustentando que ela não é imediatamente prática, não se efetiva como uma tecnologia imediata e sim com uma reflexão sistemática sobre uma técnica particular: a educação.
- () A Pedagogia é um campo de conhecimentos que investiga a natureza das finalidades da educação numa determinada sociedade, bem como os meios apropriados para a formação dos indivíduos, tendo em vistas prepará-los para as tarefas da vida social.
- () A Pedagogia investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino, convertendo objetivos sóciopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionando conteúdos e métodos em função desses objetivos.

Escolha a seqüência **correta**.

- A. V, F, V, V.
- B. F, V, V, F.
- C. V, V, V, F.
- D. F, F, V, F.
- E. V, V, F, V.

38. Os cursos de formação inicial dos professores têm se fundamentado em diferentes orientações, entre outras destacam-se:

- A. Orientação Acadêmica, Tecnológica, Personalista, Prática e Social-reconstrucionista.
- B. Orientação Acadêmica, Multiculturalista, Humanista e Técnica.
- C. Orientação Multiculturalista, Personalista, Acadêmica e Prática.
- D. Orientação interdisciplinar, Tecnológica, Personalista e Social-reconstrucionista.
- E. Orientação Personalista, Acadêmica, Humanista.

39. Monteiro e Giovani (2002) propõem uma metodologia de formação continuada de professor que envolve diferentes etapas: um momento de refletir sobre o conhecimento; momento de oferecer e ensinar de novo; momento de vivenciar o novo; momento de refletir sobre o novo fazer. Esta metodologia está associada a que tendência de formação de professor.

- A. Estruturante.
- B. Cognitivista.
- C. Interativo-construtivista.
- D. Ação-reflexão-ação.
- E. Humanista.

40. Considere os itens abaixo:

- I. "As crianças e jovens com necessidades educativas especiais devem ter acesso às escolas regulares, que a elas se devem adequar através duma pedagogia centrada na criança, capaz de ir ao encontro destas necessidades".
- II. "Cada criança tem o direito fundamental à educação e deve ter oportunidade de conseguir e manter um nível aceitável de aprendizagem".
- III. "Os sistemas de educação devem ser planeados e os programas educativos implementados tendo em vista a vasta diversidade destas características".

Esses pensamentos foram proclamados em que documento?

- A. Carta para o Terceiro Milênio (MEC).
- B. Convenção de Guatemala.
- C. Declaração Internacional de Montreal.
- D. Constituição Brasileira de 1988.
- E. Declaração de Salamanca.

41. No início da criação (1909) as escolas técnicas visavam:

- I. estimular o desenvolvimento de ordens contrárias à ordem pública;
- II. habilitar os desfavorecidos da fortuna;
- III. disciplinar os meninos tidos como potenciais elementos de desordem social;
- IV. aumentar a capacidade produtiva do cidadão e a sua rejeição acerca da legitimidade da nova ordem social;
- V. facilitar às classes proletárias os meios de vencer as dificuldades sempre crescentes da luta pela existência.

Assinale a opção **correta**:

- A. II, IV e V.
- B. I, II e III.
- C. III, IV e V.
- D. I, II e IV.
- E. II, III e V.

42. O Decreto 5.154, de 23/07/2004

- A. regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9394/96.
- B. dispõe sobre a organização dos CEFETs.
- C. institui, nas instituições federais de educação tecnológica, o PROEJA.
- D. dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio.
- E. revoga a autorização e o reconhecimento de cursos superiores de tecnologia das instituições privadas e da rede federal de educação profissional tecnológica.

43. A Lei 11.741/2008 incluiu e deu nova redação a alguns artigos, parágrafos e incisos da LDB nº 9394/96. Referente ao Capítulo III – Da Educação Profissional e Tecnológica, qual dos artigos ou parágrafos abaixo não se encontra em nenhuma das situações citadas:

- A. Art. 39: A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
- B. Art. 40: A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.
- C. Art. 39, § 1º: Os cursos de educação profissional e tecnológica poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.
- D. Art. 39, § 3º: Os cursos de educação profissional e tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne a objetivos, características e duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- E. Art. 41: O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

44. Na LDB nº 9394/96, levando-se em consideração as alterações ocorridas na forma da Lei 12.014/2009, pode-se considerar profissionais da educação básica:

- I. os que, nela estão em efetivo exercício e tendo sido formados em qualquer curso superior;
- II. trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas;
- III. professores habilitados em nível médio para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio;
- IV. trabalhadores da educação portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim;
- V. portadores de diploma de nível superior, na forma sequencial.

Marque a opção **correta**:

- A. I, II e III.
- B. II, III e IV.
- C. I e III.
- D. II e IV.
- E. II, IV e V.

45. De acordo com a Lei 8.112/1990, Regime Jurídico Único, são formas de provimento de cargo público, exceto:

- A. nomeação.
- B. readaptação.
- C. transferência.
- D. reintegração.
- E. recondução.

46. Conforme a Lei 8.112/1990, a demissão do cargo será aplicada nos seguintes casos:

- I. inassiduidade habitual;
- II. exercício de quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o cargo ou função e com o horário de trabalho;
- III. insubordinação grave em serviço;
- IV. utilização de pessoal ou de recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares;
- V. improbidade administrativa.

Marque a opção **correta**:

- A. I, III e V.
- B. I, II e III.
- C. II, III e IV.
- D. II, IV e V.
- E. III, IV e V.

47. São princípios da avaliação institucional, exceto a:

- A. adesão.
- B. globalidade.
- C. legitimidade.
- D. premiação.
- E. unidade.

48. Mediante os princípios citados, a avaliação institucional tem as seguintes características:

- I. manipuladora;
- II. reflexiva;
- III. meritocrática;
- IV. democrática;
- V. processual.

Marque a opção **correta**:

- A. I, III e IV.
- B. I, II e V.
- C. II, IV e V.
- D. II, III e IV.
- E. I, III e V.

49. A avaliação institucional tem como objetivos, exceto:

- A. impulsionar um processo criativo de crítica e autocrítica;
- B. subsidiar a formulação e monitoramento das políticas públicas educacionais;
- C. estimular o processo de autoconhecimento da realidade escolar;
- D. prestar contas à comunidade das ações realizadas e dos resultados obtidos pela instituição;
- E. escamotear as dificuldades e sucessos.

50. Dentre os direitos sociais está a educação. São pressupostos desse direito:

- I. a garantia de uma escola pública, gratuita e de boa qualidade, sem discriminação de qualquer natureza;
- II. a educação básica como direito de todos e dever do Estado;
- III. a garantia de igualdade de condições de acesso e permanência na escola, para as crianças até nove anos de idade;
- IV. a unidade de idéias, pensamento, saberes, conteúdos e de concepções pedagógicas;
- V. a garantia do acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa, da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Marque a opção **correta**:

- A. I, II e V.
- B. I, II e III.
- C. III, IV e V.
- D. II, III e IV.
- E. III, IV e V.

51. De maneira a se efetivar a permanência do aluno na escola, devem-se adotar algumas ações, exceto:

- A. Organizar o currículo de modo a atender às potencialidades, necessidades e diferenças.
- B. Manter a lógica do protótipo de aluno ideal.
- C. Respeitar as experiências e saberes trazidos pelos alunos.
- D. Reorganizar os tempos e espaços escolares.
- E. Adotar pedagogias mais participativas e que reconheçam o educando como sujeito da ação educativa.

52. Libâneo (2001) aborda quatro concepções de organização e gestão escolar.

- 1 – Técnico-científica
- 2 – Autogestionária
- 3 – Interpretativa
- 4 – Democrático-participativa

Faça a correspondência entre as concepções e o que trata cada uma delas.

- () Busca de objetividade no trato das questões da organização e da gestão, mediante coleta de informações reais.
- () Poder centralizado no diretor, destacando-se as relações de subordinação, em uns têm mais autoridade do que outros.
- () Decisões coletivas (assembléias, reuniões), eliminação de todas as formas de exercício de autoridade e de poder.
- () Articulação da atividade de direção com a iniciativa e a participação das pessoas, da escola e das que relacionam com ela.
- () Privilegia menos o ato de organizar e mais a “ação organizadora”, com valores e práticas compartilhadas.
- () Recusa a normas e a sistemas de controles, acentuando a responsabilidade coletiva.

A sequência **correta** é:

- A. 1,3,2,2,4,1.
- B. 2,3,4,2,3,4.
- C. 4,4,2,1,3,3.
- D. 4,1,2,4,3,2.
- E. 2,1,3,4,2,3.

53. Democratização do acesso à escola implica, exceto:
- Existência de vagas para todos.
 - Universalização do ensino de boa qualidade.
 - Facilidade de acesso à escola pelas camadas mais pobres da população.
 - Obrigações do poder público para com o atendimento escolar universal.
 - Políticas educacionais compensatórias, com caráter permanente.
54. Luck (2007) afirma que “todo trabalho em educação, pela sua natureza, formadora implica ação de liderança”. Quanto à prática de liderança na gestão escolar pode-se afirmar que a equipe gestora deve orientar-se, exceto, por:
- promover e manter um elevado espírito de equipe, a partir de uma visão clara dos objetivos educacionais, missão, visão e valores da escola.
 - alargar os horizontes das pessoas que atuam na escola, a respeito de seu papel e das oportunidades de melhoria e desenvolvimento.
 - dinamizar um processo de comunicação e relacionamento interpessoal aberto, dialógico e reflexivo.
 - orientar, acompanhar e dar *feedback* ao trabalho dos professores em sala de aula, tendo como foco o currículo;
 - motivar as pessoas no seu envolvimento em processos socioeducacionais na escola e na sua relação com a comunidade.
55. Libâneo (2001) propõe alguns princípios da concepção de gestão democrática-participativa:
- avaliação compartilhada;
 - relações humanas produtivas e criativas assentadas na busca de objetivos individuais;
 - planejamento das tarefas de forma coletiva;
 - envolvimento da comunidade no processo escolar;
 - relação hierárquica entre a direção e os membros da equipe escolar.
- Marque a opção **correta**:
- II, III e V.
 - I, II e IV.
 - I, III e IV.
 - III, IV e V.
 - I, II e III.
56. Gomes (2008) afirma que do ponto de vista cultural, a diversidade é, exceto.
- Construção histórica, cultural e social das diferenças;
 - Componente do desenvolvimento biológico e cultural da humanidade;
 - Entendida numa perspectiva relacional;
 - Construída nos processos de adaptação do homem e da mulher ao meio social e no contexto de relação de poder;
 - Um fenômeno que atravessa o tempo e o espaço e se torna uma questão cada vez mais simples nas sociedades mais complexas.
57. O desenvolvimento interpessoal requer a construção de uma competência interpessoal, a qual passa a ser um requisito imprescindível no atual mundo do trabalho. Entende-se por *competência interpessoal* a capacidade de:
- lidar com outras pessoas de forma adequada às necessidades de cada uma e às exigências da situação.
 - desenvolver tarefas de maneira eficiente.
 - executar tecnicamente suas funções no grupo de maneira eficaz.
 - desenvolver múltiplas funções em seu grupo de origem.
 - aplicar métodos e técnicas adequadas ao trabalho executado.
58. São aspectos importantes para o desenvolvimento interpessoal, exceto:
- autonomia.
 - interdependência.
 - cooperação.
 - competição.
 - comunicação.
59. São consideradas barreiras à comunicação eficaz entre grupos e pessoas, exceto a:
- escuta ativa.
 - prática do feedback.
 - sobrecarga de informações.
 - utilização de múltiplos canais de informação.
 - comunicação face a face.
60. Na análise do comportamento de um grupo alguns componentes são essenciais, exceto:
- motivação.
 - processo decisório.
 - liderança.
 - objetivos.
 - o grau de instrução dos membros.

